

Nota Informativa

SUVISA

Nº 02-1/2020 – 28/JAN

ASSUNTO: Infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)

Esta NOTA tem por finalidade apresentar uma síntese da situação da Infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), tendo como referência as diretrizes e informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e informar sobre encaminhamentos no âmbito do Estado de Alagoas, no tocante à preparação em termos de vigilância e atenção à saúde .

1. Sobre os Coronavírus

Os Coronavírus são uma grande família viral que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Esses vírus receberam esse nome devido às espículas na sua superfície, que lembram uma coroa.

Os Coronavírus humanos causam doença respiratória, de leve a moderada, no trato respiratório superior. A Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) ainda não está descrita completamente, incluindo o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Não há vacina ou medicamento específico disponível. O tratamento é de suporte e inespecífico. (Para mais informações acessar: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>)

A Infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) é uma potencial Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), segundo anexo II do Regulamento Sanitário Internacional. É, assim, um evento de saúde pública de NOTIFICAÇÃO IMEDIATA.

2. Sobre Caso Suspeito

A definição de caso suspeito, conforme Boletim do Ministério da Saúde, está apresentada no quadro a seguir e poderá ser modificada, dependendo de avanços no conhecimento da doença.

Caso suspeito de infecção humana pelo 2019-nCoV		
Situação 1	Situação 2	Situação 3
Febre*... E... ... pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E... ... histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.	Febre*... E... ... pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E... ... histórico de <u>contato próximo</u> ** de caso suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.	Febre*... E... ... pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E... ... histórico de <u>contato próximo</u> ** de caso confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

(*) A febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nesses casos a avaliação clínica deve ser levada em consideração e registrada na ficha de notificação.

(**) Contato próximo é definido como aquele que está a aproximadamente 2m de paciente com suspeita de ser caso por novo coronavírus,

dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

3. Como e a quem notificar

A notificação imediata deve ser realizada pelo meio de comunicação mais rápido disponível, em até 24 vinte e quatro horas a partir do conhecimento de caso que se enquadre na definição descrita no tópico anterior.

A notificação imediata deve ser feita ao Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS, da SUVISA/SESAU.

Para informar ao CIEVS/SUVISA/SESAU utilizar:

- Os telefones **(82) 3315-2059, 98882-9752 OU 0800.284.5415.**
- O e-mail: **notifica@saude.al.gov.br.**

O CIEVS funciona em regime de plantão 24h.

A Vigilância de Portos e Aeroportos já está divulgando informes sonoros (português, inglês e mandarim) nos aeroportos alertando sobre a presença de passageiros que se encaixam na definição de caso. Caso isso ocorra o CIEVS/AL será acionado.

4. Encaminhamentos na SESAU

A SESAU, por meio da SUVISA mantém-se atenta às comunicações oriundas do Ministério da Saúde, por meio de Boletins e Notas.

Nesta 2ª feira realizou a primeira reunião do Grupo Técnico (GT) integrado pelas áreas técnicas da SUVISA (GED, LACEN e CIEVS) a Pré-Hospitalar da SUAS, o Núcleo de Epidemiologia do HGE, o Hospital-Escola Hélio Auto (HEHA/UNCISAL), e a Coordenação da ANVISA/AL, quando foram definidos alguns encaminhamentos, a exemplo do levantamento de necessidades em termos de EPI para o caso de necessidade de abordagem de um caso suspeito e a elaboração de um 'plano de contingência' como preparação para uma possível emergência.

O LACEN/AL já nesta semana estará dando início a um cronograma de treinamento de multiplicadores e de técnicos de serviços da Capital, com o objetivo de ampliar a capacidade de coleta de espécimes para diagnóstico de infecções respiratórias, uma programação que já focava na influenza e no sarampo e que agora oportuniza o atendimento também para essa possível emergência.

5. Cuidados individuais de prevenção

Cada pessoa, individualmente, pode adotar cuidados específicos de prevenção de infecções respiratórias, tais como:	
<ul style="list-style-type: none">• Higienizar as mãos com frequência, principalmente antes de consumir algum alimento, após tossir ou espirrar.• Utilizar de lenço descartável para higiene nasal.• Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir, utilizando a dobra do braço.• Evitar tocar com as mãos mucosas de olhos, nariz e boca.• Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.• Adotar hábitos saudáveis no dia a dia, a exemplo da ingestão de líquidos e do consumo de alimentos bem cozidos.	<ul style="list-style-type: none">• Evitar contato próximo de pessoas que apresentem sinais ou sintomas de infecção respiratória.• Evitar sair de casa em período de transmissão de doenças respiratórias, principalmente crianças e idosos.• Evitar aglomerações e ambientes fechados (manter os ambientes ventilados).• Seguir as orientações dos profissionais e dos serviços de saúde, para, por exemplo, o afastamento temporário do trabalho ou da escola pelo período indicado.

Para informações adicionais contatar:

Equipe de vigilância de infecções respiratórias: (82) 3315-1671

CIEVS (82) 3315-2059